

SPARK 174

(Código de Matriz: **SPARK174.00** para o jogo StartOver.xyz)

DISTINÇÃO: Pode ser que os teus insucessos sejam vingança contra os teus pais.

NOTAS: Vamos trazer isto para perto de casa, sim? Existe alguma hipótese de que os teus pais não te tenham reconhecido o suficiente? Que não tenham visto quem tu és? Não te ouviram o suficiente, respeitaram o suficiente, conectaram-se contigo o suficiente, apoiaram-te o suficiente ou amaram-te o suficiente? Na verdade, talvez tenham feito o oposto? Tu foste aprisionada, restrita, minada, ridicularizada, criticada, ignorada, derrotada, punida, retida ou julgada como insuficiente? Isso foi justo? Foi merecido?

Agora, vamos supor que tu ainda não te envolvereste nos processos iniciáticos da idade adulta que transformam as tuas experiências de infância em fertilizantes para as expedições da tua vida adulta. Talvez nem tenhas ouvido falar de tal coisa. Talvez ainda ou nunca tenhas chegado a fazer essas iniciações.

Então encaras o mundo e o mundo encara-te mas tu carregas bastantes bagagens: sentimentos incompletos, comunicações não ouvidas, angústia não expressa, feridas não curadas... e elas têm origem na tua conexão com os teus pais, obviamente. E os teus pais não sanaram as coisas. Eles não vieram implorar por perdão, ou desculpar-se profusamente pelos seus erros ... não, eles simplesmente continuaram a viver as suas vidas como se nada fora do comum tivesse acontecido.

Talvez nada tenha acontecido. E talvez seja esse o problema. Ou talvez algo tenha acontecido e o mundo conspirou para esconder o segredo dos teus pais. Então nunca ninguém vai descobrir como foi difícil para ti, quão solitário, quão desesperantes algumas daquelas noites sem ninguém estar lá. E tu devias levar uma vida normal depois de tudo isto? E tu devias ser feliz? E viras-te para o lado e esquecer tudo?

Poderia haver uma parte dentro de ti a gritar para o mundo: *“Nem pensar! Nem pensar que os meus pais vão escapar impunes disto! De forma alguma vou deixar permanecer este segredo sobre o que eles fizeram e não fizeram. Nem pensar! Vou mostrar ao mundo como os meus pais foram maus! Vou provar como eles falharam miseravelmente em fazer-me tornar num ser humano feliz!”*

Portanto, os teus relacionamentos parecem não funcionar. A tua saúde está fraca. Tu tens dívidas e não estás a ganhar dinheiro suficiente. A tua casa está uma confusão, ou talvez tu alugues para que não tenhas ativos que valorizem. Tu trabalhas num trabalho que não cuida de ti. Os teus filhos, se tiveres filhos, são problemáticos, não há muito para te orgulhares. Tu usas roupas velhas. O teu carro está sempre a avariar. Tu tiveste alguns acidentes, e talvez esteja a ser processada em tribunal. Estás acima do peso. Estás sem férias e não conseguiste aquela promoção. Moras numa parte péssima da cidade, então os teus amigos não aparecem. Na verdade, que amigos? E se tu te incomodares a ir para a casa dos teus pais na Páscoa ou no Natal chegas atrasada, abrevias, levas presentes miseráveis, bebes demais, queixas-te e eliminas

qualquer alegria que possa surgir andando à luta com os teus irmãos, enquanto os culpas disso.

Isso, conseguiste. Por seres um fracasso, provaste ao mundo que os teus pais fizeram um péssimo trabalho a criar-te. Os resultados desastrosos da tua vida são inegáveis, uma grande bandeira vermelha para todos verem.

A maior coisa que os teus pais desejam para ti é que sejas feliz. Por não lhes dares a satisfação de verem a tua felicidade e sucesso, tu ganhas a tua vingança. No fim, tu venceste e eles perderam.

EXPERIMENTOS:

SPARK174.01 Se se fez luz mesmo que por um instante, que qualquer pequena parte do cenário acima se tenha aplicado a ti, então os teus pais ainda são teus donos. A sua própria existência - vivos ou não - estrangula a tua energia vital. Tu és uma escrava, presa nos teus valores, escolhas, regras, costumes e crenças dos teus pais. Tu não és tu. Tu ainda tens a casca de ovo para partir e está seriamente a evitar os teus potenciais não eclodidos.

Se tu és homem, a tua mãe ainda tem as tuas bolas. Tu não podes mostrar a outra mulher o que tuas bolas podem realmente fazer porque ainda são propriedade da tua mãe.

Se tu és mulher, o teu pai ainda é o dono do teu centro. Tu não podes abençoar outro homem partilhando o teu centro com ele porque ainda está ocupado pelo teu pai.

Não é que a tua mãe ou o teu pai queiram as tuas bolas ou o teu centro. É simplesmente que não correste o risco de recuperá-los. Tu estás presa numa visão curta de estratégia de vítima adolescente e tentas vingar-te de algo que te lembras que aconteceu no passado. Ao alimentares este círculo do diabo, tu evitaste crescer. O teu submundo inconsciente prosperou e o teu Gremlin ficou superdimensionado.

A esta altura, talvez te estejas a perguntar: *"Mas o que posso eu fazer acerca disto?"*

Eu pergunto de volta: *"Por que queres fazer algo sobre isto? Os teus pais parecem-se como algo que parece trampa. Tu venceste! Tu trabalhaste duro e sacrificaste tudo para que isso acontecesse desta forma. Como estás, é exatamente a forma que tu queres. Não te iludas sobre queres diferente. Tu provaste ao mundo que definitivamente não estás bem. E o teu Gremlin tem um sorriso na cara de orelha a orelha."*

"Hmmm ... É realmente assim tão mau?" tu perguntas.

"Tu não perguntarias se não fosse assim tão mau."

"Mas o que posso fazer para mudar isso?" Ahhh ... Voltando a essa pergunta ...

“Bem, vê assim ... Estás a ler uma SPARK, uma Aplicação Prática Específica de Conhecimento Radical. SPARKs apresentam experimentos que implementam distinções essenciais do Possibility Management (Gerenciamento de Possibilidades). Queres crescer? Queres a tua vida adulta? Queres conectar-te à tua linhagem arquetípica e cumprir a missão de vida codificada na Pérola no centro do teu Ser? Mesmo? Então levanta esse rabo e segue para o treino EXPAND THE BOX e pelo menos 10 Laboratórios de Possibilidade com Trainers diferentes. Faz o teu trabalho de casa. Estuda os livros e os vídeos. Participa das experiências externas recomendadas. Entra, ou, melhor ainda, começa a tua própria Equipa de Possibilidades semanal. Começa novamente na SPARK 001 e desta vez realmente FAZ os experimentos em vez de pensares sobre fazê-los. Faz papel de parva repetidamente e aprende a diferença entre o teu Ser e a tua Caixa. Coloca uma cunha nessa lacuna. Aprende a desfrutar funcionando na realidade de viveres sem chão. Estela os teus sentimentos. Consegue ativar os teus arquétipos. Coloca o crescimento no centro da tua vida, em vez de na periferia. Escolhe um caminho - não precisa de ser Possibility Management - mas escolhe UM caminho e radicalmente compromete-te com ele. Que caminho escolher? Confia radicalmente na tua intuição para escolheres. O teu Ser já sabe por que caminho anseia. E tu definitivamente não tens tanto tempo quanto tu pensas. Queres a maneira mais rápida e eficaz de crescer? Estás-me a perguntar, então a minha opinião é que tu já o encontraste. É este o melhor do planeta. Então vai em frente. Concentra as tuas energias. Salta. Ninguém pode fazer isso por ti. Ninguém pode impedir-te de fazer isso. Tu consegues.”

“Como vou saber se consegui?”

“As tuas experiências de vida do dia-a-dia vão ser inesperadamente maravilhosas, e tu vais sentir-te feliz com isso. O universo vai estar do teu lado. Tu terás mudado a forma do teu Ser, tornando-te consciente do que estavas comprometido inconscientemente antes e vais estar a fazer novas escolhas mais conscientes. O universo vai ajustar-se à tua nova forma. As pessoas em teu redor vão-te dar feedback não solicitado que agora eles confiam mais em ti. Tu vais obter novos e surpreendentes empregos de vida na tua secretária. Talvez o universo vá até agarrar-te pela nuca e tirar-te de uma circunstância para colocar-te noutra, completamente além da tua imaginação, porque o universo tem um trabalho que pode contar contigo. Os teus pais? Sim, aí estão eles de volta. Nada mudou sobre eles, mas tudo está diferente. O teu sucesso e felicidade fazem a tua vida brilhar. O passado? O que tem o passado? Se a mais ínfima coisa tivesse sido diferente sobre o teu passado, tu não estarias onde estás agora. E onde tu estás agora é mesmo muito bom. O mundo precisa dos serviços e projetos que tu vens oferecer. Continua a andar. E a ser. E a sentir. E fala sobre disso com os outros”.

Foi uma jornada um pouco difícil, sim? Mas óbvia ...